

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Sexta, 30 Dezembro 2016 08:26 - Actualizado em Terça, 03 Janeiro 2017 08:28



Dentre os membros do Governo de Filipe Nyusi que têm se esforçado em enganador o povo Adriano Maleiane destaca-se. O ministro da Economia e Finanças defendeu as injustificáveis Garantias Soberanas concedidas ilegalmente pelo seu antecessor e, entre outras mentiras, prometeu que os moçambicanos não pagariam as dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM e chegou a afirmar que a empresa estatal não só estava a pescar como o atum era exportado e “sem aperceber-nos nestes restaurantes aqui nós comemos”. Confrontado esta semana pelo @Verdade sobre estas inverdades o ministro Maleiane declarou “eu não disse nada que não pudesse repetir hoje”. Para o professor de economia António Francisco o governante deveria ter sido demitido, “uma das coisas que mais prejudica Moçambique é ter mantido um ministro assim”.

Questionado pelo @Verdade sobre como se sentia após várias das suas declarações terem-se verificado não corresponderem a verdade o titular do Ministério da Economia e Finanças reafirmou, num encontro com jornalistas para balanço anual das actividades, que “O que eu disse e continuo a dizer é que os estudos de viabilidade que as empresas apresentaram indicavam que era tudo viável, a fazer fé nos estudos de viabilidade”.

Embora se tenha verificado que os estudos de viabilidade apresentados pelas empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum(EMATUM) e Mozambique Asset Managment(MAM) não tinham, nem têm viabilidade, e nem estão a conseguir honrar os seus compromissos com os bancos onde se endividaram Adriano Maleiane explicou que, “Os bancos (referindo-se ao Credit Suisse e VTB) que são de renome também olharam para esses estudos, de facto há estudos de viabilidade que até apontavam que seria possível amortizar praticamente em oito anos. Eu pessoalmente não fiz o estudo nem estive lá”.

Uma das coisas que mais prejudica Moçambique é ter mantido o ministro Adriano Maleiane, afirma o prof

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Sexta, 30 Dezembro 2016 08:26 - Actualizado em Terça, 03 Janeiro 2017 08:28

